

4669. Evangelho de 5ª feira (04-07-2013) - Sta. Isabel Rainha de Portugal - Gn 22, 1-19; Sl 114; Mt 9, 1-8 - Entrando em um barco, Jesus atravessou para a outra margem do lago e foi para a sua cidade. Apresentaram-lhe, então, um paralítico deitado numa cama. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Coragem, filho, os teus pecados estão perdoados!” Então alguns mestres da Lei pensaram: “Esse homem está blasfemando!” Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse: “Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações? O que é mais fácil, dizer: “Os teus pecados estão perdoados”, ou dizer: “Levanta-te e anda?” Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados, - disse, então, ao paralítico - “Levanta-te, pega a tua cama e vai para a tua casa”. O paralítico então se levantou, e foi para a sua casa. Vendo isso, a multidão ficou com medo e glorificou a Deus, por ter dado tal poder aos homens.

Recadinho: - Peço a Deus o dom da coragem diante das dificuldades? - Em que sentido o coração de Jesus me atrai? - Dou glória a Deus pelo amor que nutre para comigo? - Sou corajoso(a)? - Pense em algum exemplo pelo qual pode manifestar coragem.

4670. Ano da Fé: Jornada das Vocações - De 04 a 07 de julho de 2013, dentro do calendário de eventos do Ano da Fé, realiza-se em Roma uma jornada dedicada às vocações e às pessoas que já empreenderam o caminho do discernimento vocacional. É uma festa para seminaristas, noviços, noviças e pessoas em discernimento vocacional e tem como título: “Eu confio em Ti”. Confiar “é o ato através do qual os jovens encontram a força e a coragem para se consagrar ao Senhor na vida sacerdotal e consagrada, como sinal de generosidade com Deus, que chama a segui-lo”, frisou dom Rino Fisichella, do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização. Estão participando do evento seis mil jovens de todas as partes do mundo. Provenientes de 66 países, alguns distantes como a China, a Nova Guiné e as Ilhas Salomão, são como que representantes de muitos outros milhares de jovens que estão unidos espiritualmente a eles para dar testemunho da sua vocação.

No primeiro dia os jovens fazem uma peregrinação ao túmulo de S. Pedro, onde farão a profissão de fé. No dia 5 terão catequese organizada por grupos de idiomas, em diversas igrejas do centro histórico de Roma, e peregrinarão a lugares que contêm relíquias de diversos santos relacionados com a cidade: Agostinho e Mônica, Francisco de Assis e Catarina, Felipe Néri, Inácio de Loyola, Luís Gonzaga e Teresinha do Menino Jesus, entre outros. Na Praça do Campidoglio várias pessoas darão seu testemunho sobre a vocação. O dia 6 será dedicado ao sacramento da reconciliação e à adoração eucarística. O Papa Francisco também falará sobre vocação. O grupo irlandês The Priests e irmã Glenda darão à jornada o toque musical. No final do encontro, na basílica de São Pedro, o cardeal brasileiro João Braz de Aviz, prefeito da Congregação para a Vida Consagrada, apresentará mais um tema de reflexão, encerrando tudo no domingo, 7 de julho, com a missa com o Papa na basílica de São Pedro, seguida do Ângelus.

4671. Campanha “Eleições Limpas” é lançada em Brasília - A notícia foi divulgada no dia 01 de julho de 2013: A Cáritas brasileira apoia a Campanha “Eleições Limpas”, lançada na última semana com um Ato Público em Brasília (DF), no Conselho Federal da OAB pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, juntamente com a Ordem dos Advogados do Brasil e dezenas de entidades nacionais. O Movimento, que coordenou a vitoriosa campanha para lei de iniciativa popular, a “Ficha Limpa”, agora inicia a coleta de mais de 1,5 milhão de assinaturas para a campanha “Eleições Limpas”, que promete mudar o sistema eleitoral brasileiro. Para o diretor do Movimento, Márlon Reis, o atual sistema eleitoral não serve ao Brasil: “Se um dia ele serviu, hoje não serve mais. Ele desprezita os valores e o senso da sociedade ao privilegiar o abuso do poder político e econômico dando vazão à desigualdade nas disputas eleitorais”. Dos 513 deputados federais, 369 foram eleitos entre os que tinham mais volume de recursos financeiros. As eleições brasileiras são pagas por empresas e isso está errado, na concepção das entidades que trabalham no projeto Eleições Limpas. A Campanha quer propor um projeto com outro modelo de financiamento, um modelo que permita que a disputa aconteça não na base de quem tem mais dinheiro em caixa, mas na base de quem tiver as melhores propostas para o país”.